

4ª Conferência da Rede Lusófona de Morfologia Urbana, Brasília, 2015

Esta foi a primeira edição dessa conferência no país, visto que nas versões anteriores foi realizada em Portugal. O interesse pelo tema, 'Configuração urbana e os desafios da urbanidade', se comprovou pela submissão de 317 resumos no total, sendo 24 de Portugal, 1 da Espanha e 292 do Brasil.

Gabriela de Souza Tenorio e Frederico de Holanda, professores da Universidade Nacional de Brasília (UNB) foram os responsáveis pela coordenação metódica e sucesso desse evento, que ocorreu no Campus Universitário Darcy Ribeiro, no Instituto Central de Ciências, um edifício projetado por Oscar Niemeyer (Minhocão) cuja qualidade, ao longo dos anos, foi reforçada pela vegetação profusa e uso diversificado das suas dependências.

O evento se estruturou por meio de conferências de palestrantes, que aconteciam no início das sessões, seguidas de debates.

No dia 25/06, após a sessão de abertura, procedeu-se a primeira palestra, por Vítor Oliveira, pesquisador da Universidade do Porto (UP), que apresentou o trabalho denominado 'Comparando diferentes abordagens no estudo da forma física das cidades'. A segunda palestra denominada 'Costas, ombros e rostos' foi de Frederico de Holanda que explorou aspectos relativos à percepção e escalas dos espaços contínuos de uso cotidiano. A terceira palestra, de autoria de Paulo Afonso Reheingantz, denominada 'Políticas ontológicas, conhecimento situado e espacialidades' também abordou aspectos referentes a percepções e avaliações do espaço urbano.

As três palestras do dia 26/06 foram proferidas respectivamente por Maurício Polidori, denominada 'Laboratório de Urbanismo: entre linhas, células e nós', da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e apresentou as atividades de pesquisa ali desenvolvidas. A palestra de Romulo Krafta, discorreu sobre a 'Forma física-social- cidade'. O professor, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), apresentou instrumentos desenvolvidos para análise e atuação na forma das cidades. A última palestra foi do professor Sílvio Soares Macedo, Universidade de São Paulo (USP), denominada 'Sistemas de espaços livres e a forma urbana na cidade contemporânea brasileira – derivações do projeto QUAPA-SEL'. Nessa comunicação foram apresentadas as diversas características encontradas no desenvolvimento dessa pesquisa.

A segunda parte do evento ocorria após o intervalo das palestras matinais e consistia nas

comunicações orais dos trabalhos pelos palestrantes, subdivididos em subtemas descritos a seguir. O primeiro denominava-se 'Transformações urbanas recentes – novos impactos, novos desafios', seguido por 'Desigualdade socioespacial das cidades', como segundo sub tema. O terceiro versava sobre a 'Configuração urbana e patrimônio cultural', seguido pelo 'Legado da cidade moderna'. 'Urbanização total: tendências para a metrópole' reuniu comunicações no sub tema 5, sendo o sexto sobre os 'Espaços públicos na cidade contemporânea', seguido pelas 'Teorias, conceitos e técnicas morfológicas' abrigadas no sub tema 7 e no 8 se discutia a 'Configuração urbana e história das cidades'. Todos estes temas contemplaram 156 comunicações e 25 posters foram selecionados para serem expostos durante o evento.

Observações durante o evento levam a seguintes conclusões: i) trabalhos que descrevem e analisam processos morfológicos no Brasil baseiam-se, em grande parte, nos conceitos de *space syntax*; ii) o uso dos métodos tradicionais das escolas da morfologia urbana é limitado, devido a interpretação equivocada do termo; isto contribui para apresentação de trabalhos que descrevem questões urbanas como morfológicas, ao invés de incorporar os adequados requisitos tridimensionais de um estudo morfológico, ou seja, a forma, função e o seu desenvolvimento; e iii) por outro lado, existem desafios observados em casos brasileiros, que exigem diferentes instrumentos morfológicos para responder aos desafios regionais e ambientais, tais como aqueles apresentados no caso da região amazônica ou mesmo na expansão das megacidades; estes instrumentos, a serem desenvolvidos em estudos para aplicação em escalas de maior dimensão, podem vir a ser contribuições efetivas do grupo PNUM, pela própria existência desses temas contemporâneos nos países de língua portuguesa. Estes devem ser temas, que sugerimos, que devam ser incorporados na próxima conferência a ser realizada em Guimarães, na Universidade do Minho, Portugal.

Staël de Alvarenga Pereira Costa, Departamento de Urbanismo, Escola de Arquitetura, Universidade Federal de Minas Gerais, Rua Paraíba 697 sala 404c, Bairro dos Funcionários, Cep 30130140, Belo Horizonte, Brasil. E-mail: staetalvarenga@gmail.com